



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

BENS EDIFICADOS

INVENTÁRIO

Município: Santo Ângelo

Ficha Nº: RS12-00084

Localidade: Centro

Denominação do bem: Cine Cisne

Endereço/Localização: Rua Marques do Herval, N° 1604

Proprietário: Empresa Cine Missioneira Ltda

Uso Original e atual: cinema/cinema

Latitude: 28°18'02.346"S

Longitude: 54°15'40.705"W

Erro Horizontal: 5 metros

Proteção Existente: 1) Inventário realizado pelo COMPAHC – 2010

Proteção Proposta: GP2

Bens Móveis:

Data Aproximada: 1954

Valores estabelecidos ao bem (ver tabela de valoração em anexo):

O bem se destaca pelo seu valor nas instâncias:

- 1 – Instância Cultural, quanto ao seu valor de referência histórica; valor de antiguidade; valor tradicional ou evocativo e de referência coletiva.
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica; raridade formal; elemento referencial.
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana; uso tradicional e uso peculiar.
- 4 – Instância técnica, quanto à risco de desaparecimento.
- 5 – Instância paisagística, quanto à compatibilização com a paisagem urbana, conjunto de unidades – cenário; estruturação no cenário da quadra e elemento referencial;

Foto(s):



Responsável: Débora Mutter – Paulo Tissot

Data: 17-07-2012

Imagens complementares



Fonte das imagens antigas: Arquivo Histórico Municipal Augusto César Pereira dos Santos.

Observações:

A história do cinema na cidade e região se confunde com a história da família Panzenhagen. Sob a influência de seu filho Hélio, um apaixonado pela sétima arte, e um assíduo freqüentador do cinema, é que o senhor Carlos Panzenhagen assume ainda na década de 40 a sociedade do antigo Cinema Municipal, que hoje infelizmente não existe mais. A partir desse momento o grupo de sócios foi aumentando ao longo do tempo e novas casas foram surgindo com a construção do Cine Cisne em Santo Ângelo, do Cine Lux em São Luiz Gonzaga, o cine Apollo de Giruá e do Cine Belvedere na zona norte de nossa cidade. Foram momentos áureos da arte cinematográfica em nossa cidade e região, assim como em todo o mundo o cinema foi o protagonista de muitas histórias e também parte da história de muitas pessoas. No final dos anos 70 as diversas mudanças na conjuntura socioeconômica do planeta provocaram dificuldades na manutenção das atividades desses espaços de arte. Foi em 22 de março de 1958 que ocorreu a inauguração do Cinema Cisne com o filme "Viva Las Vegas", através de seus sócios proprietários Marcelo Mioso, Hélio Carlos Panzenhagen e Fiorindo Fantinelli.

O cinema era na época um moderno espaço voltado para a sétima arte, referência em nossa cidade, região e estado. Muitos capítulos viriam a se desenrolar na história do cinema Cisne. Uma história de garra, persistência e muita luta. Como todo grande filme repleto de emoção, altos e baixos o enredo da história da família Panzenhagen e sua luta para manter viva a sétima arte em Santo Ângelo pode ser estampada através das manchetes dos jornais locais. Em 1987, quando Flávio Panzenhagen assume a administração do cine Cisne juntamente com seu pai Hélio, o movimento do cinema já não era mais aquele de outras épocas e o grande número de sócios insatisfeitos com a empresa anunciavam a possibilidade do cinema fechar as portas para fugir das dívidas. Porém aos poucos, pai e filho unidos enfrentaram as dificuldades e mantiveram o cinema em atividade ao longo dessas mais de 5 décadas.

Ainda hoje o Cisne ostenta o título de "maior tela do Rio Grande do Sul" e guarda dentro de suas paredes, em sua tela, em cada poltrona, inúmeras histórias. É o "Cinema de calçada" com mais tempo de atividade ininterrupta no Rio Grande do Sul.

Ele é referência, ponto de encontro... é impossível imaginar a movimentada Marquês sem o Cisne. O cinema tornou-se uma propriedade não só de uma pessoa, de uma família, mas de toda a comunidade santo-angelense... Hoje um dos pontos turísticos de nossa cidade, mas já há muito tempo um caso de amor de todos aqueles que tiveram momentos inesquecíveis em seu interior... Cinema Cisne é um caso de amor com Santo Ângelo... O amor de gerações que extrapolou os limites de uma família e se disseminou pelos corações de homens, mulheres, jovens e crianças de toda uma cidade.

ANÁLISE ARQUITETÔNICA

Ele é um edifício bem racionalista, tem formas bem quadradas. Edifício em pilotis, baseado nos princípios de Le Corbusier, um dos arquitetos mais importantes do modernismo do século XX. É um modernismo racionalista. Apresenta brises verticais na fachada, janelas contínuas com combogós, e os pilotis. Tudo bem característico de Le Corbusier. Deve ser um dos primeiros edifícios racionalistas-modernistas da cidade. Os brises são elementos que funcionam para evitar a incidência direta de sol. Os combogós feitos com tijolos, são elementos vazados muito presentes na arquitetura modernista.

Continuação

Analisando a foto antiga, nota-se que os pilotis ficavam a mostra e não existia a janela de vidro. No local existia uma marquise grande que demarcava a entrada principal, e a estrutura metálica e vidro foi apoiada em cima da marquise original. A estrutura metálica não corresponde ao edifício original. As bilheterias originais ainda estão a mostra.

Fonte:

Texto de Darlan Marchi – a partir de reportagens de jornais locais e entrevistas com Sr. Flávio Panzenhagen.

Registro de Imóveis da Comarca de Santo Ângelo -RS

ROUSSELET. Antonio Carlos. Santo Ângelo que Conheci. Santo Ângelo, 2012. Ed.FuRI

PRADO. Paulo. 100 Anos de cinema em Santo Ângelo. Santo Ângelo, 2011. Ed.FuRI.

IPHAE – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul.

FICHA COMPLEMENTAR.

Situação

